



EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: SABERES EM CONEXÃO.

Adriano Rosa da Silva¹

Resumo

O presente estudo versa sobre a educação inclusiva, tendo como ênfase a aplicação de tecnologias assistivas no contexto do atendimento educacional especializado, considerando os avanços normativos, as práticas pedagógicas e a percepção dos profissionais envolvidos nesse processo. O advento da perspectiva inclusiva no cenário educacional global, impulsionado por eventos em âmbito mundial, desencadeou reformas significativas nas políticas educacionais brasileiras, culminando em ações concretas como a instalação de salas de recursos multifuncionais. Contudo, a plena integração das tecnologias nesse contexto ainda se apresenta como um desafio emergente. A pesquisa teve como objetivo precípua compreender a perspectiva e o nível de conhecimento dos profissionais atuantes na educação especial sobre o uso de recursos de tecnologia assistiva. Buscou-se, ainda, analisar como tais tecnologias são aplicadas no cotidiano escolar, bem como identificar fatores que contribuem para o êxito ou representam obstáculos à sua plena efetivação. Para atingir tais propósitos, o estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, incorporando duas vertentes metodológicas, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. A análise documental abrangeu legislações, entrevistas e depoimentos publicados; a pesquisa bibliográfica utilizou-se de livros, artigos científicos, reportagens, conteúdos digitais e materiais audiovisuais. A investigação revelou que, embora haja políticas públicas em prol da inclusão educacional, subsistem lacunas no tocante à formação dos profissionais e ao conhecimento técnico sobre os dispositivos tecnológicos. A reflexão crítica, provocada pelo corpus documental da pesquisa, levantou a necessidade de os sujeitos revisarem suas práticas pedagógicas e reconhecerem tanto os benefícios quanto as fragilidades na implementação dos recursos disponíveis. A análise indicou que a tecnologia assistiva, quando bem aplicada, amplia as possibilidades de participação, aprendizagem e autonomia dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, mas que sua efetividade está diretamente condicionada à capacitação docente e ao suporte institucional. Além do impacto direto sobre a práxis pedagógica, os resultados obtidos ambicionam fomentar políticas públicas mais eficazes e incentivar a ampliação dos investimentos em tecnologias educacionais, promovendo, assim, uma inclusão escolar mais efetiva e equitativa. A originalidade da pesquisa reside na conjugação entre o rigor acadêmico e a aplicabilidade prática de seus achados, destinada a subsidiar ações pedagógicas, conferindo-lhes maior intencionalidade e adequação aos diferentes perfis de alunos. A pesquisa reafirma, portanto, a necessidade de se consolidar a tecnologia assistiva como um campo de conhecimento interdisciplinar, em expansão, cujo reconhecimento acadêmico e institucional ainda demanda avanços concretos.

¹ Adriano Rosa da Silva (👤) (<http://lattes.cnpq.br/7228184007145445>). Instituto de História/Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. e-mail: adriano.uff@hotmail.com.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Tecnologia assistiva. Acessibilidade escolar.

